

Haroldo Lima, grande brasileiro: Sigamos avante apoiados no seu legado

Sob forte emoção, a direção nacional do PCdoB comunica o falecimento de Haroldo Lima, um dos seus mais destacados dirigentes. Haroldo morreu aos 81 anos e o óbito ocorreu na madrugada de hoje, 24, num hospital em Salvador onde ele, doente com a Covid-19, lutava pela vida.

Externamos nossos sentimentos mais afetuosos e profundos à esposa de Haroldo, Solange Silvany às suas filhas e demais familiares, bem como à nossa militância e aos amigos quando todos estamos consternados.

A partida de Haroldo é uma grande perda para o país, sobretudo, quando a nação enfrenta uma das maiores tragédias de sua história e, ele, como sempre estava na linha de frente, ajudando a construir saídas e despertando a esperança do povo.

Realizaremos um ato em tributo ao legado de Haroldo Lima, em data a ser marcada, quando agradeceremos as condolências de personalidades democráticas e progressistas que começaram a nos chegar tão logo circulou a notícia da morte desse grande brasileiro.

São várias as faces do legado de Haroldo.

A defesa resoluta da democracia é uma delas. Empreendeu, com seus camaradas, corajosa resistência à ditadura militar. Sobrevivente do infame episódio da ditadura, a Chacina da Lapa, em 1976, foi preso e torturado. Anistiado político, em 1979, participou ativamente da ofensiva final pelo fim do arbítrio.

A partir de 1982, o povo baiano o elegeu deputado federal por cinco mandatos consecutivos, entre eles, o que lhe fez líder da Bancada do PCdoB na Constituinte de 1988. Grande tribuno, foi um dos mais marcantes parlamentares do Partido e do campo político progressista.

Haroldo vinculava sua atividade parlamentar às jornadas de mobilização do povo e da classe trabalhadora. Colocava sua liderança a serviço da construção do Partido, viajava pelo país ajudando edificar a legenda dos

oprimidos. Espelho disso, é a força do PCdoB da Bahia, sua terra natal, onde semeou e fez crescer, com seus camaradas, um Partido forte.

Haroldo, engenheiro, patriota de visão larga, pôde, como diretor-geral da Agência Nacional de Petróleo, Gás e Biocombustíveis (ANP), no governo do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, dar contribuições decisivas à soberania do Brasil na exploração da riqueza do pré-sal e ao fortalecimento da Petrobras.

Outra face destacada do legado de Haroldo é sua cultura marxista, seu entusiasmo contagiante da certeza do triunfo do socialismo e o valor que atribuía à luta de ideias, daí sua produção fértil de artigos, ensaios, livros e vídeos.

O falecimento de Haroldo Lima, liderança de ousadia e coragem política ímpares, abre uma grande lacuna na direção do Partido e também no elenco das lideranças progressistas do país, mas seu legado político em mais de meio século de militância comunista, sua vida inteira dedicada ao Brasil e ao povo, o ensinamento de suas ideias, seguirão como patrimônio vivo de nosso Partido e irão alimentar o ânimo revolucionário da atual e futuras gerações de lutadores e lutadoras da grande causa do socialismo.

Recife, 24 de março 2021

Luciana Santos

Presidenta do Partido Comunista do Brasil (PCdoB)